



Lurdes Pintasilgo no regresso de Nação



LURDES PINTASILGO — «Coerência de posições»

«SOMOS
UMA PONTE
ENTRE
POSIÇÕES
DIFERENTES»

«**P**ELA coerência das nossas posições e certa frescura, somos uma ponte entre posições diferentes», declarou no aeroporto a embaixadora de Portugal junto da UNESCO, Lurdes Pintasilgo, ao chegar de Nação, onde participou na décima sexta sessão da conferência geral daquele organismo internacional.

Segundo a embaixadora portuguesa, que foi eleita para o Comité Executivo da Conferência, os trabalhos, que abordaram os problemas do «homem como centro do desenvolvimento, da cultura, transferências da tecnologia, cultura e comunicação», conseguiram superar as dificuldades de várias ordens que se anteviam, graças, em grande parte, à «extraordinária habilidade dos africanos em tentarem soluções de compromisso entre as várias posições em presença».

Quanto à intervenção da delegação portuguesa, Lurdes Pintasilgo afirmou ter tido «um papel importante, na medida em que, representando um Portugal renovado, foi capaz de introduzir dentro dos problemas técnicos uma outra maneira de ver que suavizava as dificuldades do ponto de vista ideológico».

E prosseguindo: «Foi para nós um momento de grande emoção ouvir o delegado de Guiné-Bissau e o de Angola dirigirem-se na sessão plenária, a todos os países, em língua portuguesa.»

Ainda a propósito da presença portuguesa nestes encontros internacionais, a embaixadora Lurdes Pintasilgo salientou ter sen-

tido no decurso dos trabalhos que «somos uma grande cultura de 200 milhões de pessoas espalhadas em três continentes».

Concretizando, Lurdes Pintasilgo anunciou terem sido tomadas decisões «importantíssimas», cabendo «apenas à nossa habilidade aproveitar o que a U.N.E.S.C.O. nos pode oferecer em termos de ajuda multilateral».

Dentro dessas medidas, a embaixadora referiu a «reorganização de um grande museu de Etnologia em Lisboa, que possivelmente compreenderá os dois museus de etnologia existentes e o Museu de Arte Popular». No mesmo âmbito, revelou ter sido resolvido realizar «um estudo conjunto das culturas árabes e ibéricas».

Lurdes Pintasilgo afirmou ainda esperar encontrar-se com o Primeiro-Ministro e o Presidente da República, para além do ministro dos Negócios Estrangeiros, a fim de lhes dar a conhecer pessoalmente a importância da conferência e dos reflexos positivos que daí poderão advir para Portugal.